

PERFIL DERMATOGLÍFICO DE PORTADORES DE CÂNCER DE PRÓSTATA

Orientador: NODARI JÚNIOR, Rudy José

Pesquisadora: BASOTTI, Aline

Curso: Fisioterapia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

Algumas células sofrem alterações podendo se tornar células cancerígenas, outras podem ser herdadas de um defeito genético, que se propagam de formas distintas, desenvolvendo essa patologia. A dermatoglifia é uma área de pesquisa que consiste no processo de identificação das impressões digitais como marcas genéticas. O instrumento informatizado intitulado Leitor Dermatoglífico permite atender a essa premissa. A população do estudo foi de 127 indivíduos, contudo, considerando alguns fatores de exclusão, a amostra é de 50 portadores diagnosticados com a patologia e 50 indivíduos como grupo controle. O protocolo escolhido para analisar as impressões digitais foi o Dermatoglífico, proposto por Cummins e Midlo (1961), validado por Nodari Júnior (2009). Os dados foram tratados no *Statistical Package for the Social Science* (SPSS) 20.0; foi aplicado o teste de normalidade, de *Kolmogorov-Smirnov*, o teste não paramétrico *Mann-Whitney*, e o paramétrico *Teste T*. Por fim, o teste Quiquadrado para a comparação de variáveis categóricas. Demonstrou-se, no presente estudo, que são observadas diferenças significativas na quantidade de linhas em MESQL3, MESQL5 e SQTLE, sendo maior o grupo de homens diagnosticados com câncer de próstata quando comparados ao grupo controle. Já existem indicativos da dermatoglifia como ferramenta auxiliar na identificação de potencialidades genéticas para o câncer de próstata, fato observado no mundo acadêmico. Considerando a reduzida amostra, estudos com um número maior de portadores do câncer de próstata para a comparação com um grupo controle e distintas etnias, deverão ser realizados, tornando-os mais fidedignos.

Palavras-chave: Prognóstico. Dermatoglifia. Câncer de próstata.

fisioex.jba@unoesc.edu.br